



MultiplicAÇÕES

Extensão Universitária da Uepa

Nº4 ISSN 1809-4317



CAPA

ASCOM

FOTO

Márcio Ferreira

DESIGN

Jose Mendes

Pedro Brasil Xavier

PREPARAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Melissa Carla Monteiro Monteiro de Oliveira

Thiago Wendel Lima da Câmara

Gráfica UEPA

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Maria Marize Duarte

Anderson Madson Oliveira Maia

Simone Cristina Menezes Martins dos Santos

Thiago Wendel Lima da Câmara

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação. Diretoria de Bibliotecas - UEPA

MULTIPLICAÇÕES EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEPA /. Revista da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX - da Universidade do Estado do Pará v. 5, nº 4 – jan./ago. 2014.

92 p. il.

Semestral

ISSN: 1809-4317

Vários autores. Ensino superior-Pesquisa. 2. Extensão universitária. 3. Pesquisa educacional. I. Universidade do Estado do Pará. Pró-Reitoria de Extensão - PROEX.

CDD- 22. ed. 378.005

2.3.1 A GESTÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES QUE PRATICAM A PRODUÇÃO SEM QUEIMA NO NORDESTE PARAENSE

Alexandre Jorge Gaia Cardoso¹
Oswaldo Ryohei Kato²
Daniel Nascimento e Silva³

Resumo

A agricultura familiar na Amazônia é praticada ao longo de vários séculos baseada no processo tradicional de derruba e queima da vegetação secundária em pousio denominado capoeira. Antes tratada sob a lógica de derruba e queima, hoje, é possível a incorporação de uma nova forma de uso da terra, capaz de manipular os componentes estruturais do ecossistema incorporando ao solo os resíduos orgânicos da vegetação, ao mesmo tempo, em que impede a emissão de carbono no sentido de aumentar a produtividade dos agricultores, conhecida como agricultura sem queima ou trituração da capoeira sem queima. O sistema de trituração da capoeira configura-se como uma tecnologia gerada pelas pesquisas da Embrapa Amazônia Oriental em parceria com as universidades de Bonn e Gottingen, da Alemanha, através do programa SHIFT (Studies of Human Impact on Forests and Floodplains in the Tropics), que permite o preparo de área para plantio sem o uso do fogo. Apesar do grau de ineditismo da tecnologia de corte e trituração gerada, poucos estudos abordam a importância da visão sistêmica e da gestão como fatores que interferem na adoção desta tecnologia. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a gestão dos fatores organizacionais e ambientais dos agricultores familiares paraenses, que praticam a produção sem queima no nordeste paraense. A metodologia teve abordagem quantitativa, caráter descritivo com perspectiva sincrônica e nível de análise individual. Foi realizado um levantamento bibliográfico e coleta de dados junto aos agricultores. Os dados foram digitados em planilhas eletrônicas do software Excel®. Depois se fez a correlação das variáveis usando o coeficiente Pearson. Quanto aos fatores organizacionais as variáveis apresentaram correlações medianas diretas e foram agrupadas em administrativas, humanas, produtivas, comerciais/marketing, financeiras e logísticas. Quanto aos fatores ambientais as variáveis apresentaram em sua maioria correlações medianas diretas e foram agrupadas em econômicas, sociais, políticas, culturais, ambientais, demográficas e tecnológicas. A conclusão mostrou que a gestão dos fatores organizacionais e ambientais dos agricultores familiares paraenses que praticam a produção sem queima é caracterizada por pouca organização e controle dos recursos, baixo valor recebido pela venda ao atravessador das culturas agrícolas locais, atraso na trituração da vegetação secundária das áreas agrícolas disponíveis, causada pela quebra constante da Tritucap, falta de apoio logístico para reposição de peças da trituradora, dificuldade de acesso ao crédito, fraco espírito associativo e falta de apoio político local.

Palavras-Chave: Corte. Trituração. Tipitamba. Agricultura sem Queima.

¹Doutor em Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA/EMBRAPA. Professor do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Belém. Coordenador do Projeto. E-mail: alexandreguia@yahoo.com.br.

²Doutor em Agricultura Tropical pela Universität Göttingen. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Pesquisador A. E-mail: osvaldokato@gmail.com.

³Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Professor Adjunto II da Universidade do Estado do Pará – UEPA. E-mail: danielnss@gmail.com.

FOTOGRAFIA 19 - A GESTÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES QUE PRATICAM A PRODUÇÃO SEM QUEIMA NO NORDESTE PARAENSE.



FONTE: REGISTRADA PELO GRUPO. 2013